Governo de Minas assina contrato de concessão da rodovia MG-424, na Região Metropolitana de Belo Horizonte

Operação da concessionária Vetor Norte deverá começar em 90 dias a partir da assinatura do contrato 24 de Fevereiro de 2023 , 9:05

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), publicou no Diário Oficial do Estado do último sábado (18/02), a assinatura do contrato de concessão da rodovia MG-424, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A expectativa é que a empresa Vetor Norte Concessionária assuma a operação da rodovia em um prazo de 90 dias.

O segmento concedido possui 51 quilômetros de extensão e vai da rodovia MG-010, em Vespasiano, até a entrada de Sete Lagoas. O trecho passa, também, pelos municípios de São José da Lapa, Pedro Leopoldo, Confins, Matozinhos e Prudente de Morais.

Dentre outras intervenções, o contrato, com 30 anos de duração, prevê a construção do contorno de Matozinhos e de Prudente de Morais; a duplicação de 12,7 quilômetros de rodovia; a construção 29,6 quilômetros de faixas adicionais; a construção de 10,2 quilômetros de acostamento; 19 melhorias de acessos, duas passarelas, 25 rotatórias alongadas, 6 trevos completos e 32 paradas de ônibus. A estimativa é de que todas as obras sejam finalizadas em até seis anos.

Os trabalhos iniciais, que incluem a manutenção das pistas e melhorias no segmento rodoviário, deverão ser concluídos em 9 meses, quando só então será autorizada a cobrança de pedágio.

O valor estimado do contrato é de R$ 672 milhões em obras e melhorias que vão trazer benefícios para as cidades, severamente afetadas pelo volume de carretas e veículos pesados que trafegam na região.

Serviço

Também está previsto em contrato a implantação do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU), que funcionará 24 horas por dia, e vai oferecer atendimento médico de emergência, socorro mecânico, combate a incêndios, apreensão de animais na faixa de domínio e sistema de registro de reclamações e sugestões.

Com a concessão, a expectativa é que sejam gerados mais de 230 empregos diretos e mais de R$500 milhões em impostos para os municípios da região, para o Estado e para a União.

Enviar para impressão